

Zootecnia

Efeito do uso de aditivo químico, em diferentes doses, em silagem de grão de milho reconstituído

Hugo Santos Ribeiro - 5º módulo de Agronomia, UFLA

Alvaro Chelone Matias - 1º módulo de Zootecnia, UFLA

Gabrielli Fernanda da Costa - Mestranda em Zootecnia, UFLA

Marcus Vinicius Santa Brígida Cardoso - Doutorando em Zootecnia, UFLA

Luciana Miranda Lima - Doutora em Zootecnia, UFLA

Thiago Fernandes Bernardes - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O processo de deterioração aeróbia em silagem de grão de milho reconstituído (SMR) representa grandes perdas. Esse processo está associado principalmente ao desenvolvimento de fungos filamentosos e leveduras. O uso de aditivos na ensilagem tem-se mostrado uma alternativa no controle da deterioração aeróbia em SMR, bem como melhorar a estabilidade aeróbia das mesmas. Objetivou-se com o presente estudo avaliar o efeito de diferentes doses do aditivo químico Fylax® sobre a contagem de microrganismos, estabilidade e deterioração aeróbia de SMR. O experimento foi realizado no setor de Forragicultura do Departamento de Zootecnia da UFLA. No processo de ensilagem, foi utilizada uma taxa de reidratação de 420 L/ton de milho, atingindo 35% de umidade na ensilagem. Como mini silos experimentais foram utilizados baldes com capacidade de 5 litros, onde a silagem foi compactada a uma densidade de 1000 kg.m³. Foram preparados os seguintes tratamentos: CONTROLE (SMR sem aditivo); F250 (SMR com aditivo na dose 250 mL/ton); F500 (SMR com aditivo na dose 500 mL/ton), F750 (SMR com aditivo na dose 750 mL/ton); F1000 (SMR com aditivo na dose 1.000 mL/ton); F1500 (SMR com aditivo na dose 1.500 mL/ton), com 5 repetições por tratamento. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado e os silos foram abertos após 90 d de ensilagem. As silagens foram avaliadas quanto a contagem de microrganismos (leveduras, fungos filamentosos e bactérias ácido lácticas [BAL]), estabilidade e deterioração aeróbia. Os dados foram analisados por meio do PROC MIXED do SAS, e as médias foram comparadas por meio do teste de Tukey ($P \leq 0,05$). Observou-se efeito do uso do aditivo sobre a contagem de leveduras ($P < 0,001$). A menor contagem de leveduras foi observada na silagem F1500 (2,395 log UFC.g⁻¹). Não houve efeito na contagem de fungos filamentosos e de BAL entre os tratamentos ($P = 0,130$; $P = 0,938$, respectivamente). O uso do aditivo químico prolongou a estabilidade aeróbia das silagens ($P = 0,021$). Os tratamentos F750 e F1000 apresentaram um total de 76 e 79 h de estabilidade aeróbia, 21 e 24 h a mais em comparação com a silagem CONTROLE (55 h), respectivamente. Não houve efeito dos aditivos sobre a deterioração aeróbia ($P = 0,525$). O uso do aditivo na dosagem de 1.500 mL/ton foi eficaz em reduzir a contagem de leveduras, enquanto a dosagem de 750 e 1.000 mL/ton proporcionaram um acréscimo na estabilidade aeróbia de SMR.

Palavras-Chave: Silagem , Aditivo , Milho .

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/cTY63yLICfl>